



## *Fake news do emprego*

Uma notícia falsa sobre a criação de sede do Sistema Nacional de Empregos (Sine), com oferta de 1.500 vagas, foi espalhada em aplicativo de mensagens e rede social, levando dezenas de pessoas ao Centro de Niterói. Como o pedreiro José Romildo, desempregado há mais de um ano. "Acreditei que eu conseguiria voltar a trabalhar. É triste", disse. PÁGINA 29

# Notícia falsa sobre oferta de emprego leva dezenas a Niterói

Boato se espalhou em redes sociais, e secretaria estadual faz denúncia à Delegacia de Crimes de Informática. Em busca de vaga, mulher vai para a fila com o neto

GABRIEL MARTINS  
E LETYCIA CARDOSO  
economia@oglobo.com.br

**N**a madrugada de ontem, o pedreiro José Romildo Nascimento, de 55 anos, teve de fazer uma escolha: quem deveria ir à fila do emprego, ele ou sua mulher? Os R\$ 17 da passagem, emprestados de um conhecido, só davam para um. Coube a Romildo seguir a pé por 30 minutos até o centro de Rio Bonito, de onde tomou o ônibus para Niterói. Mas, ao chegar, descobriu que a inauguração de uma suposta sede do Sistema Nacional de Empregos (Sine-RJ) no Centro de Niterói, com a oferta de 1.500 vagas, não passava de uma mentira espalhada por áudios de WhatsApp e postagens no Facebook.

— Quando recebi o áudio pelo WhatsApp, fiquei muito feliz, acreditei que agora eu conseguiria voltar a trabalhar — lamenta o pedreiro, que saiu de casa às 5h. — É triste, mas eu não desanimo. Tenho fé que ainda vou conseguir um emprego.

## DCRI ABRE INQUÉRITO

Dezenas de pessoas estavam no local desde a madrugada, na esperança de um emprego.

“Quem tiver desempregado na sua família, manda pro Sine Niterói, a inauguração vai ser sexta-feira, dia 16, na rua da rodoviária, oito da manhã. Eu não vou ‘tá’ lá. Eu trabalho na matriz, eu trabalho na sede, lá no Rio. Manda a galera pra cá porque tem muito emprego, muito emprego. Manda todo mundo pra cá. Sexta-feira, dia 16 de agosto, levar todos os documentos”, dizia um dos áudios.

A subsecretária de Emprego e Renda, Ana Asti, negou, em entrevista ao “Bom Dia Rio”, que houvesse qualquer agência do Sine sendo inaugurada no estado. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico informou que, ao saber do boato, na noite de quinta-feira, publicou alerta em suas redes sociais desmentindo o conteúdo.

O órgão comunicou o ocorrido à Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DCRI), que abriu inquérito

para apurar o caso. Foi solicitada a quebra de sigilo para identificar o responsável pelas redes sociais que divulgaram a informação falsa. A investigação está em andamento.

Romildo está desempregado há um ano e dois meses. Sua mulher, Conceição Abreu, de 50 anos, é técnica de laboratório e está sem emprego há mais de dois anos. O casal tem uma filha de 15 anos e um filho com necessidades especiais, de 30 anos. Além das despesas com água, luz e alimentação, a família gasta com remédios para o filho.

— Durante todo o período em que trabalhei, sempre guardei um pouco de dinheiro. Com o desemprego, passamos a usar essa reserva. Agora ela está acabando, e não sei como fazer. Os bicos que consigo são raros e não pagam muito.

## ‘AS COISAS ESTÃO DIFÍCEIS’

Segundo os dados mais recentes do IBGE, 3,3 milhões de brasileiros buscam emprego há dois anos ou mais. No início da semana, o ministro da Economia, Paulo Guedes, pediu “um pouco de paciência” com o desempenho da economia. Ele disse que, para ver os resultados, é preciso esperar cerca de um ou dois anos.

— Em dois anos, se eu não conseguir um emprego pra sustentar minha família, é capaz que eu morra de fome. As coisas estão ficando mais difíceis — disse Romildo.

A auxiliar de serviços gerais Ana Paula Dias, de 39 anos, desempregada há um ano e meio, foi outra vítima. Moradora de São Gonçalo, ela saiu de casa às 5h. Como cuida do neto, foi em busca da tão sonhada vaga com um bebê de dois meses no colo.

— Minha filha me repassou o áudio falando das vagas. Peguei dinheiro com meu marido para pagar a passagem e fui até o endereço. Quando cheguei lá, era tudo mentira — lamentou Ana Paula.

FOTOS DE FABIANO ROCHA



**Decepção.** Ana Paula Dias com seu neto, de 2 meses, foi em busca de uma vaga que não existia: "Era tudo mentira"



**Espera.** Romildo não desanima: "Tenho fé que ainda vou conseguir um emprego"

### OPINIÃO DO GLOBO CONTRA OS POBRES

OS PREJUÍZOS que o ineficiente sistema de educação básica brasileiro causa aos mais pobres são indiscutíveis.

ESTUDO DO economista Marcelo Neri, do FGV Social, destaca um: a con-

centração de renda aumenta na crise porque, entre outros fatores, os menos escolarizados são os primeiros a perder o emprego e demoram para retornar ao mercado formal de trabalho na retomada do crescimento.